Cascading Style Sheets

Sites Responsivos

Media Queries

O que é uma media query? (media1.html)

400px



```
@media (max-width: 400px) {
   body {
    background-color: red;
   }
}
```

As *media queries* são recursos pelos quais podemos definir layouts diferentes de acordo com o tamanho da viewport do navegador.

900px



```
@media (min-width: 900px) {
   body {
    background-color: blue;
   }
}
```

Regras da media query (media2.html)

Existem várias regras que podem ser utilizadas nas condições da media query, mas na prática o uso mais comum é da propriedade *min-width*, com desenvolvimento de layouts mobile-first.

- @media (max-width: 500px) viewports com no máximo 500 pixels de comprimento
 @media (width: 600px) viewports com exatamente 600 pixels de comprimento
 @media (min-width: 900px) viewports com no mínimo 900 pixels de comprimento
- @media (max-height: 300px) viewports com no máximo 300 pixels de altura
 @media (height: 350px) viewports com exatamente 450 pixels de altura
 @media (min-height: 400px) viewports com no mínimo 500 pixels de altura

Regras da media query (media3.html)

Outros exemplos:

```
    @media (device-width: 1366px) - dispositivo com 1366px de comprimento
    @media (max-device-width: 2000px) - dispositivo com no máximo 2000px de width
    @media (min-device-width: 500px) - dispositivo com no mínimo 500px de width
```

```
@media (device-height: 400px) - dispositivo com 400px de altura
@media (max-device-height: 800px) - dispositivo com no máximo 800px de altura
@media (min-device-height: 300px) - dispositivo com no mínimo 300px de altura
```

@media (orientation: portrait) - orientação que o height é maior que o width@media (orientation: landscape) - orientação que o width é maior que o height

Media Types (media4.html)

Além das condições, podemos especificar o tipo de média que queremos aplicar a estilização. Isso é feito através das media types.

@media all - Aplicado a todas as medias. Este é o padrão.

@media screen - Aplicado aos dispositivos com telas.

@media print - Aplicado às impressoras. Útil para adaptar o estilo e limpar a página para melhorar a impressão do documento.

Existem várias outras media types, sendo que a maioria delas foi descontinuada pela W3C. Há também a media *speech*, que apesar de ter sido mantida na especificação da W3C, os navegadores atuais não suportam.

Exemplos de uso (media5.html)

k rel="stylesheet" href="css/mobile.css" media="(max-width:600px)" />
É possível definir a media diretamente na importação do CSS externo.

@media not print

NOT: Utilizada para definir a negação de uma condição. Exemplo: todos, exceto o *print*

@media (min-width: 550px) and (max-width: 700px)

AND: Só aplica o estilo se todas as condições forem verdadeiras.

@media (max-width: 600px), (min-width: 700px)

OR: Aplica o estilo se pelo menos uma das condições for verdadeira.

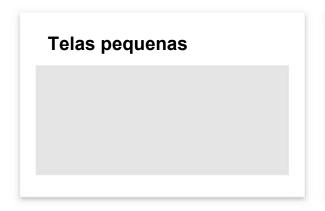
@media only screen and (min-width: 510px)

ONLY: Evita que browsers antigos apliquem o estilo sem atender às condições.

Layout Fluido

Uso prático das media queries (fluido1.html)

Através das media queries é possível construir layouts adaptáveis ao tamanho da viewport.







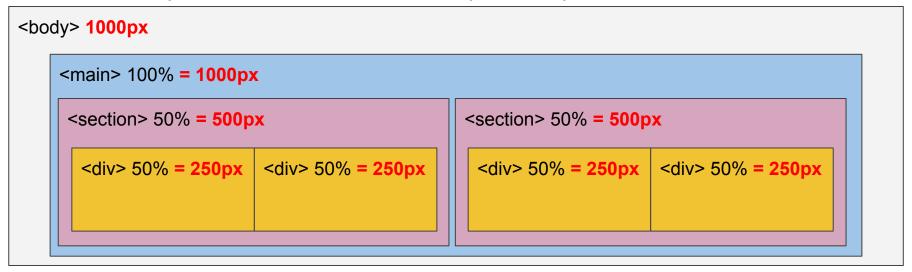
```
section {
    float: left;
    width: 100%;
}
```

```
@media (min-width: 500px) {
    section {
        width: 50%;
    }
```

```
@media (min-width: 900px) {
    section {
        width: 25%;
    }
}
```

Uso prático das media queries (fluido2.html)

Os elementos internos também ter seus tamanhos definidos com %, sendo que neste caso, o percentual é relativo ao componente pai.



O alinhamento dos elementos internos podem ser realizados via *float: left* ou *display: inline-block*, sendo que este último pode ter pequenos espaçamentos entre os elementos devido à natureza padrão de texto no HTML. Veja no arquivo *fluido2.html* um "macete" para resolver este problema.

Limites do layout (fluido3.html)



320px 1200px



Crie limites para sua aplicação com as propriedades *min-width* e *max-width*. Existem aparelhos iPhone com 320 pixels horizontais. Ao limitar este tamanho mínimo, no caso onde o usuário reduza para um comprimento inferior, o site vai reduzindo de tamanho para não "quebrar" o layout. Defina também um tamanho máximo, sempre lembrando de centralizar o conteúdo para o caso de acessos em monitores/TVs maiores.

Em termos práticos, isso pode ser feito em uma tag geral (<main>, por exemplo), limitando-a com tamanho mínimo e máximo.

Centralizando o layout (fluido4.html)

Além dos limites do layout, você pode centralizá-lo com um simples *margin: 0 auto;* Dessa forma ele vai se adaptar melhor em telas muito grandes.



```
main {
    min-width: 320px;
    max-width: 1000px;
    margin: 0 auto;
}
```

Fontes e espaçamentos relativos (fluido5.html)

Ao definir fontes com tamanho relativo (% ou *em*), é possível alterá-las a partir de um pequeno ajuste na tag <body>. O uso de medidas relativas (*em*) no *padding*, *border*, e outras propriedades associadas a textos, é uma boa prática.

Dicas gerais

- Há exceções, mas como regra geral, não retire conteúdo dos usuários mobile. Tudo que existir na versão desktop deve estar disponível na versão mobile.
- Sempre use: <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
- Sempre use: k rel="icon" href="favicon.ico">
- Não desabilite o zoom do usuário (dois cliques na tela): user-scalable=no
- Podemos retirar elementos da versão desktop usando: display: none;

Dicas gerais

Sempre faça seu design pensando em:

- Mobile-first: crie seu layout primeiro para o celular. Depois ajuste para o desktop.
- Conexões 3G ou Offline-first: a página deve ser criada para suportar conexões muito lentas ou até mesmo adotar recursos onde não exista conexão com a Internet (Progressive Web Apps)

Touch-first:

- Tapping: um toque simples
- Double-tapping: dois toques simples
- Swiping: movimento horizontal ou vertical com o dedo
- Flinging: semelhante ao Swiping, porém muito rápido
- Long Pressing: toque longo
- Pinch-Open: dois dedos se afastando (zoom-in)
- Pinch-Closed: dois dedos se juntando (zoom-out)

Botões mobile (fluido6.html)

Estudos indicam o tamanho ideal para os botões mobile.

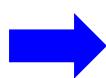
MIT: 12.4 a 15mm \Rightarrow 47 a 57 pixels

Microsoft: 9mm ⇒ 34 pixels

Apple: $6.8 \text{mm} \Rightarrow 26 \text{ pixels}$

Mozilla: 5.9 a 9mm \Rightarrow 22 a 34 pixels

Google: 10.6 a 14.8mm \Rightarrow 40 a 56 pixels



Mais utilizados:

7 a 9mm

26 a 34 pixels

Espaçamento mínimo: 10 pixels entre os botões

Cores: botões primários devem ter cores mais fortes, enquanto que botões secundários devem ter cores mais suaves

Affordance: no caso do botão, é a capacidade de informar que aquele elemento é um item *clicável* (formato, cores, sombras, etc).

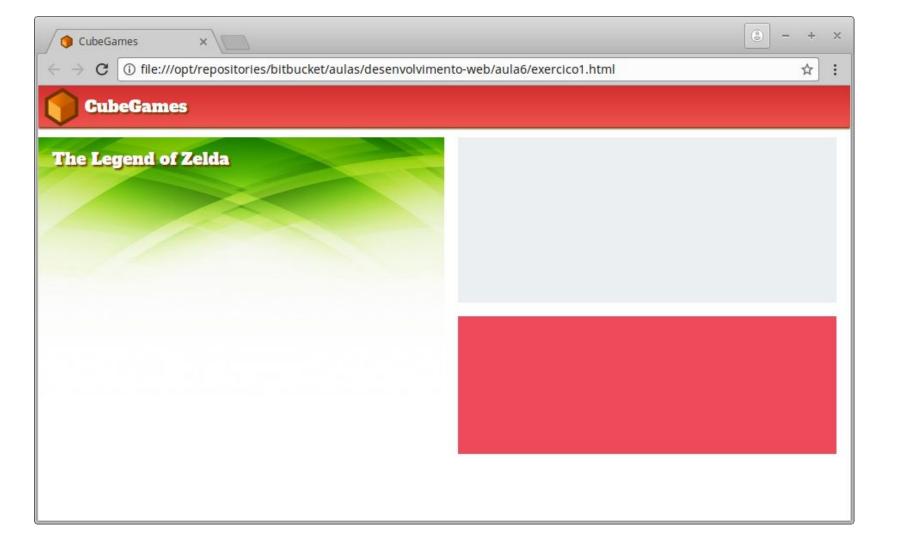
Floating Action Button: devem ser retirados da versão desktop.

Exercício 1

Crie uma página com:

- Um cabeçalho fixo com o seguinte comportamento:
 - Título centralizado, sem exibir o logo do site
 - Para páginas com mais de 600px, o título deve ser alinhado a esquerda e o logo deve ser exibido (também à esquerda)
- Três seções com 100% de comprimento:
 - A primeira com uma imagem de background e um <h1> estilizado.
 - A segunda com um fundo cinza-claro.
 - A terceira com um fundo vermelho.
- Para páginas com mais de 800px, as seções devem ter width de 50%

Observação: como as seções não possuem conteúdo, por enquanto defina um *height* adequado para que elas sejam exibidas corretamente.



Imagens

Regra simples para imagens (imagem1.html)

Imagens são representadas em pixels. Neste caso, definir um *width* de 100% pode "esticar" a imagem até que a mesma perca qualidade. Uma técnica muito simples e bastante utilizada é definir a seguinte sintaxe:

```
img {
    max-width: 100%;
}
```



Imagens vetoriais (imagem2.html)

Imagens SVG são renderizadas pelo navegador e podem ter seu tamanho ajustado **sem** piorar a qualidade. Neste caso, podemos utilizar *width* com 100% sem prejudicar o layout.

```
img {
    width: 100%;
}
```



O problema é que o IE8 (ou inferiores) não suportam. O código para contornar este problema é o seguinte.

```
<img src="img/car2.svg" alt="Carro"
onerror="this.src='img/car2.png'; this.onerror=null" />
```

Reduzir qualidade das imagens (imagem3.html)

Quando se trata de imagens na web, o ótimo é inimigo do bom. Podemos reduzir o tamanho do arquivo (em KB) da imagem com softwares especializados ou através de sites como:

https://www.reduceimages.com/

http://compressipeg.com/

http://optimizilla.com/

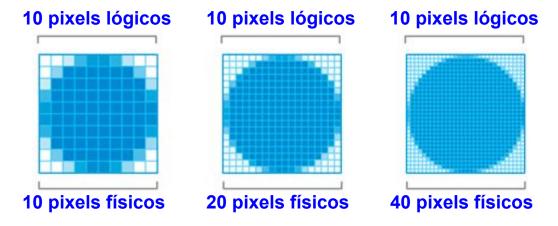
http://www.imagesmaller.com/

Qualquer redução na qualidade já é suficiente para diminuir a imagem, mas há estudos que indicam que reduzir a qualidade para 20% pode não impactar na visualização no navegador e é capaz de diminuir o arquivo em mais de 80%.

Telas de alta resolução (imagem4.html)

Pixel Lógico (CSS) ≠ Pixel Físico (Telas)

As telas de alta resolução têm vários pixels físicos por pixel lógico. Este termo também é conhecido por Device Independent Pixel (ou DIP, definição do Android), Pontos (definição da Apple) e Pixel CSS (definição da W3C). Um único pixel lógico pode corresponder diretamente a um único pixel físico ou a vários pixels físicos. Quantos mais pixels físicos, maiores os detalhes do conteúdo exibido na tela.



Telas de alta resolução (imagem4.html)

DPI (Dots Per Inch) = Pontos por Polegada dPR (Device Pixel Ratio) = Relação entre pixels físicos e pixels lógicos

Telas com alto DPI (2 ou mais pixels lógicos para 1 pixel físico) é possível que sua imagem fique "pixelada", pois uma imagem de 100px será exibida em 200px.



Telas de alta resolução (imagem4.html)

Exemplos de telas:

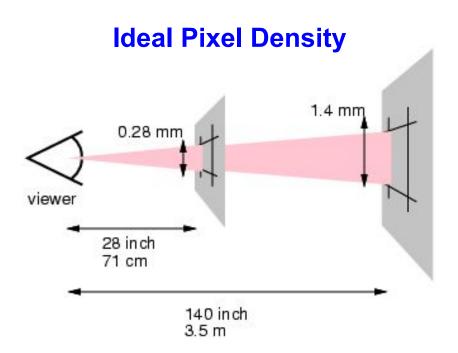
Telas Desktop (média): 96dpi ⇒ 1 dRP

Telas Mobile (média): 150dpi ⇒ 1.5 dRP

iPhone 4: 326dpi ⇒ 2 dRP

Galaxy S5: 432dpi ⇒ 3 dRP

Outros: http://dpi.lv/



Blz, mas e dai? (imagem5.html)

dppx (dots per pixel)

Sabendo disso, é possível especificar tamanhos diferentes para o background de acordo com dRP do dispositivo. Deve-se utilizar a condição *min-resolution*

```
a.link {
    background-image: url(img/dpi/imagem_1x.png);
}
@media (min-resolution: 2dppx) {
    a.link {
        background-image: url(img/dpi/imagem_2x.png);
    }
}
```

E as tags ? (imagem6.html)

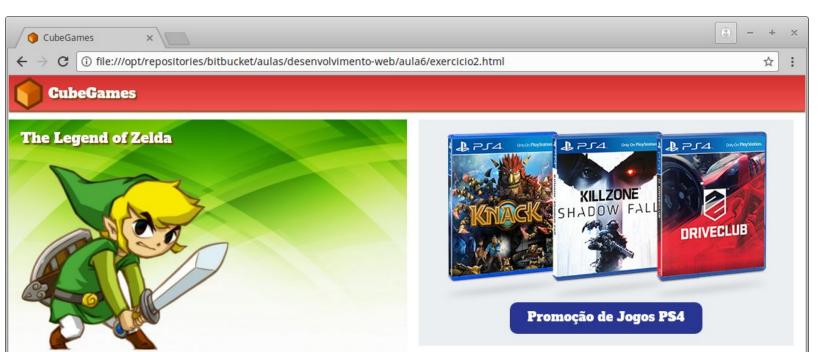
- Via JavaScript: Obtém o DPI do dispositivo e altera o conteúdo de .
 Atenção: usar com muito cuidado, pois isso obrigará o navegador a fazer 2 downloads por imagem. Só usar para caso muito especiais.
- Atributo srcset: Em navegadores novos já existe o atributo srcset que permite definir as imagens e a taxa DPI. Atenção: sempre defina o src também, para suportar navegadores antigos.
 -
- Nova tag <picture>: Esta nova tag permite especificar os arquivos por media query. Atenção: o uso conjunto com é obrigatório.
 <picture>

Exercício 2

Ajuste a página do Exercício 1 com:

- Define uma imagem responsiva para as seções. No caso das seções 2 e 3, coloque as imagens alinhadas no centro.
- Defina botões fixos nas seções 1 e 3. Na seção 2, crie um botão estilizado centralizado no centro.

Observação: como as seções agora terão a altura de suas imagens internas, pode retirar o atributo *height*.



Zelda é, na série de jogos eletrônicos The Legend of Zelda, da Nintendo, o nome dado às mulheres da família real de Hyrule, que têm o título princesa Zelda em jogos cronologicamente posteriores a Skyward Sword.



Menu Responsivo

Menu responsivo - PASSO 1 (menu1.html)

Primeiramente coloque a imagem do *hamburger* posicionado da esquerda do header.



Aplique uma media query que esconda o menu para dispositivos com mais de 600 pixels de comprimento.

```
@media screen and (min-width: 600px) {
    a.menu {
        display: none;
    }
}
```

Menu responsivo - PASSO 2 (menu2.html)

Crie uma <nav> com links sobre os demais conteúdos (z-index) com um botão de fechar no topo esquerdo e links posicionados um sobre o outro. Ela deve ter posicionamento fixo, comprimento de 80% e altura de 100%.

Menu responsivo - PASSO 3 (menu3.html)

Para os dispositivos com no mínimo 600px, ajuste o <nav> para ficar fixo no cabeçalho, posicionando os links à direita.



Menu responsivo - PASSO 4 (menu4.html)

- 1. Agora vamos esconder a <nav> (para dispositivos menores que 600px) posicionando-a com *left: -80%.* Dessa forma, a <nav> ficará escondida à esquerda da viewport.
- Crie uma classe menu-aberto que será aplicada ao <html> da página via JavaScript. Como o <nav> está "dentro" do <html>, vamos criar um estilo descendente para definir <nav> com *left: 0*, tornando-a visível.
 .menu-aberto nav { left: 0; }
- 3. Por fim, importe o código JavaScript no final do <body>. <script src="js/menu.js"></script>

Menu responsivo - PASSO 5 (menu5.html)

Acrescente uma transition de 500 milissegundos à propriedade *left* da tag <nav>.
 transition: left 500ms;

2. Acrescente um pseudo-elemento after à classe menu-aberto ocupando toda a área da viewport e cor preta com transparência. Isso deixará o resto da página escurecida quando o menu for aberto.

```
.menu-aberto::after {
   /* estilos do css*/
}
```

Exercício 3

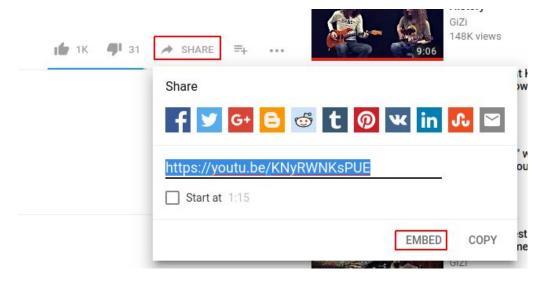
Ajuste a página do Exercício 2 com um menu responsivo que:

- Ocupe 80% dos dispositivos mobile, aparecendo à esquerda sobre o conteúdo do site. Este menu deve ser aberto e fechado via JavaScript e deve escurecer o conteúdo da página quando estiver aberto.
- Se adapte aos dispositivos maiores que 600 pixels fixando-se à direita do <header>.

Extra: vídeo responsivo

Vídeo responsivo (video.html)

O próprio YouTube oferece o código necessário para acrescentar uma tag de vídeo às suas páginas. Isso é possível pelo link **Embed**



Este link, porém, define um tamanho fixo para o vídeo em pixels. Veja como tornar a tag <iframe> responsiva no código video.html

Exercício 4

Acrescente um vídeo no código Exercício 3, mais especificamente à seção 1. Este vídeo deve ser responsivo.

Obrigado!